

HOMEBROKER E O INVESTIMENTO EM AÇÕES

*Janaina Facchin Sena*¹

*João Roberto Figueiredo*²

*Josilaine Kátia Barbosa*³

*Mauro Maia Laruccia*⁴

*Natalia de Alexandro Teixeira*⁵

*Susana Aparecida Pereira*⁶

1. Janaina Facchin Sena é administrador de empresas. Membro do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Formação, Produção de Conhecimento e Comunicação. E-mail: janainafacchin@hotmail.com

2. João Roberto Figueiredo é mestrando em Economia pela PUC/SP. Professor das Faculdades Integradas Campos Salles e do Instituto Nacional de Pós-Graduação – INPG. E-mail: jobfig@uol.com.br

3. Josilaine Kátia Barbosa é administrador de empresas. Membro do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Formação, Produção de Conhecimento e Comunicação. E-mail: josie@gouveafranco.com.br

4. Mauro Maia Laruccia é doutor em Comunicação e Semiótica e Mestre em Administração pela PUC/SP. Pesquisador do Programa de Mestrado em Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação da UBC. Líder do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Formação, Produção de Conhecimento e Comunicação. É Professor da FEAPUC/SP e da Universidade Braz Cubas. Pesquisador com auxílio da FAPESP. E-mail: mauro.laruccia@gmail.com

5. Natalia de Alexandro Teixeira é administrador de empresas. Membro do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Formação, Produção de Conhecimento e Comunicação. E-mail: naty.alexandro@hotmail.com

6. Susana Aparecida Pereira é administrador de empresas. Membro do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Formação, Produção de Conhecimento e Comunicação. E-mail: susaninha09@gmail.com

Resumo

O objetivo deste trabalho é descrever e mostrar como operar no mercado de ações por meio do Homebroker. O problema de pesquisa foi: Quanto é necessário para começar a investir em ações e, como minimizar os riscos na utilização da ferramenta Homebroker? Foi desenvolvida pesquisa exploratória com amostragem não-probabilística aleatória, na base da conveniência. Os dados primários foram obtidos por meio de questionário do tipo semi-estruturado, disponibilizado no site do Encuesta Facil em outubro de 2009. A população alvo foi constituída por 177 pessoas existentes em base de dados dos pesquisadores que responderam as questões. No questionário com 11 perguntas, formularam-se perguntas fechadas, semi-abertas, abertas, de múltipla escolha, de avaliação, questões de fato, questões de ação e de intenção. A pesquisa confirmou nossa hipótese, de que as pessoas não investem no mercado acionário por falta de conhecimento e de dinheiro. Analisamos que, o brasileiro não tem o hábito de investir em ações, por falta de divulgação e incentivo a essa prática, apesar da facilidade tecnológica do mercado.

Palavras-chave

Homebroker, Mercado de Capitais e Bm&fBovespa.

Abstract

The aim of this paper is to describe how to operate in the stock market and show via the Homebroker. The research problem was: How much is needed to start investing in stocks and how to minimize risk in using the tool Homebroker? Exploratory research was developed with non-probabilistic random sampling on the basis of convenience. The primary data were obtained through a questionnaire of semi-structured on the website of Encuesta Facil in October 2009. The target population consisted of 177 persons existing in the database of researchers who answered the questions. In the questionnaire with 11 questions, closed questions are formulated, semi-open, open, multiple choice, evaluation, questions of fact, questions of action and intention. Research has confirmed our hypothesis that people do not invest in the stock market due to lack of knowledge and money. We analyzed that the Brazilian did not have the habit of investing in stocks, for lack of disclosure and encourage this practice, despite the ease of technological market.

Keywords

Homebroker, Capital Markets and Bm&fBovespa.

Considerações Iniciais

A economia, o mundo e as pessoas mudam e se transformam. A evolução é uma condição natural que marca o caminho das pessoas, das empresas. Nessa época de constantes mudanças tecnológicas, a concorrência se intensifica e contar com ferramentas que permitam enfrentar o futuro é fundamental. Com o intuito de permitir que cada vez mais pessoas possam participar do mercado acionário e, ao mesmo tempo, tornar ainda mais ágil e simples a atividade de compra e venda de ações, foi implantado pela bolsa de valores de São Paulo, um moderno canal de relacionamento entre os investidores e as corretoras da Bm&fBovespa, o *Homebroker*. Os brasileiros nunca foram incentivados a investir o próprio dinheiro no mercado de ações, por isso, o *Homebroker* é pouco utilizado no Brasil. Apesar deste quadro estar mudando, falta muito para que as pessoas se sintam à vontade para investir neste mercado.

Investir no mercado de capitais é uma opção que o investidor tem à disposição para formar patrimônio para o futuro e, ao mesmo tempo, fornecer recursos para o crescimento das empresas. Com mais recursos, as empresas podem aumentar sua produção, gerando empregos e colaborando para o progresso do Brasil. O mercado de ações contribui para o ciclo virtuoso da economia, isso somente é possível, com a existência de uma forte bolsa de valores.

Com base nas dificuldades encontradas para entrar no mercado de ações, o grupo escolheu esse tema, pois o mundo dos investimentos se tornou popular para pessoas ricas e escolarizadas. Este mercado vem se atualizando num misto de nova tecnologia e conhecimento. Os leigos e novatos deste segmento, têm hoje o mesmo atendimento com a mesma gama de informação que um investidor que está no mercado há anos.

Esse foi o grande desafio e interesse para realização da pesquisa. Por sermos investidoras de baixo capital, analisamos o mercado para entender como pessoas físicas, com nosso perfil, poderiam investir no mercado de capitais através da ferramenta *Homebroker*, de maneira prática, segura e objetiva.

O objetivo geral desse trabalho é proporcionar, aos possíveis investidores, uma visão de como operar no mercado de ações e mostrar que não se deve esperar por grandes resultados imediatamente, pois investir em ações é um trabalho como qualquer outro que exige disciplina, múltiplos esforços e uma reeducação sobre como lidar com o dinheiro.

Através dos recursos do *Homebroker*, é possível realizar o que muitos almejam e não sabem como começar, que é atuar na compra e venda de ações no intuito de obter expressivos resultados.

O objetivo específico visa mostrar as formas de participar do mercado de ações, identificar os principais intermediários entre os compradores e vendedores na bolsa de valores, especificar a utilização do *Homebroker* e todos os seus recursos. Apontar suas principais características e funcionalidades e abordar sua eficácia, a partir de uma análise de comparação do custo benefício das Sociedades Corretoras, que disponibilizam essa ferramenta para os investidores.

Vale destacar que baseado no interesse e nas dificuldades encontradas para operar via *internet*, a pesquisa desenvolvida, tem o objetivo de apresentar aos pequenos investidores, informações e referências para facilitar sua atuação no mercado de ações,

Como a definição do problema de pesquisa torna-se uma das razões principais do trabalho científico, este trabalho se propõe a responder a seguinte questão: É preciso ter muito dinheiro para começar a investir em ações? E como minimizar os riscos na utilização da ferramenta *Homebroker*?

É preciso ter paciência e tranquilidade para acompanhar os altos e baixos da renda variável, ser frio para minimizar as perdas e calmo para realizar os lucros. Quem não conseguir, perderá dinheiro. Algumas vezes, um papel sofre uma baixa e investidores iniciantes ficam com medo de perder mais dinheiro e vendem na hora errada, logo depois o que se observa, é o papel voltando a subir.

Investir na bolsa de valores conscientemente minimiza os riscos, porém não os tornam nulos. É preciso aprender a lidar com os riscos para diminuí-los. Nunca vender ou comprar uma ação seguindo a euforia.

Problema é uma questão que envolve intrinsecamente uma atividade teórica ou prática para qual se deve encontrar uma solução. (...) Os passos que o pesquisador terá que percorrer até o término da pesquisa, dependerão deste passo inicial – a formulação do problema; ele deve revelar interesse científico (Cervo e Bervian, 2002 p.84-85).

Assim, foi desenvolvida pesquisa exploratória, pois realizamos um projeto para mapear um caminho a ser seguido durante a investigação, além de esclarecer para o próprio investigador o percurso do estudo (o que pesquisar, como, em que tempo).

De acordo com Cervo e Bervian (2002, p.27), “a pesquisa exploratória objetiva o aprimoramento de idéias com levantamentos bibliográficos e entrevistas com pessoas envolvidas com o ambiente”.

A realização de um projeto consiste em um estudo mais planejado dos aspectos que irão compor a pesquisa. Nessas horas, não há nada melhor do que trilhar por caminhos que mostrem que passos dar e decisões a tomar, principalmente se tratando de leigos em um determinado assunto.

A pesquisa seguiu exatamente esta linha, a de auxiliar quem estiver interessado em investir em ações utilizando o “Homebroker” em sua totalidade, explicando os prós e os contras desta ferramenta na hora de investir em ações.

Mercado de Capitais

Para os investidores iniciantes, torna-se muito importante conhecer a atuação de todo contexto deste mercado, pois possibilita visualizar e entender o comportamento do mercado acionário brasileiro. Desta forma, apresentamos de forma sucinta os aspectos mais relevantes dos seus participantes.

O mercado de capitais tem a função de canalizar as poupanças da sociedade para a indústria, o comércio e outras atividades econômicas e até mesmo para o governo, no qual são efetuados os financiamentos do capital de giro e do capital fixo das empresas. É o ambiente em que o investidor faz as suas transações financeiras. Na opinião de vários analistas, o mercado brasileiro de ações e títulos de dívida tem significativo potencial de expansão. O crescimento da institucionalização da poupança e a tecnologia de informação abrem um imenso potencial para atração de novos investidores e redução dos custos de intermediação.

Segundo a Bm&fBovespa, pode-se definir o mercado de capitais como: “conjunto de operações de transferência de recursos financeiros de prazo médio, longo ou indefinido, efetuados entre agentes poupadores e investidores, por meio de intermediários financeiros”.

O mercado de capitais permite a realização de transações entre fornecedores demandantes de fundos de longo prazo. Ele inclui emissões de títulos de empresas de órgãos governamentais. A espinha dorsal desse mercado é formado por várias bolsas de valores que oferece um local para a realização de negócio com obrigações e ações (Gitman, 2007, p.21).

As operações no mercado de capitais, usualmente são de longo prazo e podem envolver a compra de participação acionária no empreendimento. No mercado de capitais, os principais títulos negociados são os representativos do capital de empresas (ações) ou de empréstimos feitos via mercado por empresas (debêntures conversíveis, bônus de subscrição etc.) sem participação de intermediários bancários (Cavalcante; Misumi; Rudge, 2009, p.31).

No atual estágio em que se encontra a bolsa brasileira, no cenário internacional, é vista como a principal bolsa da América Latina e uma das mais atrativas, rentáveis e promissoras do mundo.

A Bm&fBovespa é mais do que um espaço de negociação, pois ela lista empresas e fundos, realiza negociação de ações, títulos e contratos derivativos, divulga cotações, produz índices de mercado, desenvolve sistemas e softwares e promove avanços tecnológicos. Pode-se afirmar que uma bolsa efetivamente contribui para o crescimento econômico de um país estruturado e eficiente, atualmente Bm&fBovespa está apta a disputar investidores locais e internacionais com qualquer bolsa do mundo. Tem credibilidade e transparência para assegurar o acesso dos mais diversos investidores, de pessoas físicas a fundos internacionais. É o que se pode verificar diante da atratividade e rentabilidade proporcionada pela bolsa brasileira, mesmo diante da crise Americana.

Já, a Comissão de Valores Mobiliários é uma entidade autárquica, vinculada ao Ministério da Fazenda, administrada por um presidente e quatro diretores nomeados pelo presidente da República. Funciona como órgão de deliberação colegiada de acordo com o regimento interno, aprovado pelo Ministério da Fazenda.

Diante da evolução do mercado acionário no Brasil, a importância e a atuação da CVM aumentou significativamente nos últimos anos, especialmente no que se refere aos interesses das pessoas físicas

pelos investimentos no mercado de capitais. Isso tudo está ligado à popularização da bolsa, divulgação dos conceitos de mercado para a população em geral e também a estabilização da economia.

Nesse mercado de capitais, a escolha de uma corretora de valores é uma das decisões mais importantes que se deve tomar na hora de investir no mercado de capitais. É por meio dela que suas ordens de compra e venda são enviadas a Bm&fBovespa. É na corretora que o capital ficará armazenado e disponível para as aplicações.

Existem corretoras de diversos tamanhos e especialidades, direcionadas para o pequeno, médio ou grande investidor. Algumas com características mais simples, outras com características diferenciadas, como taxa fixa de corretagem, ordens especiais, limite operacional, aluguel de ações, entre outros. As operações com títulos de renda variável e renda fixa são conduzidas pelas corretoras de valores, que é uma empresa constituída sob as formas de sociedade anônima ou sociedade limitada. Elas promovem a aproximação entre compradores e vendedores de títulos e valores mobiliários, proporcionando-lhes negociabilidade adequada por meio de operações realizadas em recinto próprio, (pregão das bolsas de valores), dando segurança ao sistema e liquidez aos títulos transacionados.

Basicamente as corretoras variam de acordo com três fatores: serviços básicos; taxa de corretagem, e serviços avançados. A Bm&fBovespa, estabeleceu um posicionamento estratégico dos diferentes segmentos de negócios, em função de suas características básicas e dos procedimentos de condução dos investimentos.

Pelos dados estatísticos divulgados pela Bm&fBovespa, entre abril de 1999 e dezembro de 2008, cresceu de 6 para 61 o número de corretoras que oferecem aos clientes o sistema de *Homebroker*. No mesmo período, a participação de pessoas físicas no mercado de ações saltou de 0,6% para quase 29% do volume negociado com ações na Bm&fBovespa. Esta evolução é mostrada no desenvolvimento desse trabalho de pesquisa.

No enfoque da nossa pesquisa, os pequenos investidores se deparam, atualmente, com 68 corretoras autorizadas. Destacamos que nem todas fornecem o serviço de *Homebroker*. Diante dessa análises recentes, apenas 58 oferecem este serviço, para a compra e venda de ações, pela *internet*.

Com relação as Distribuidoras de Valores, a atuação é mais restrita do que as corretoras de títulos e valores mobiliários. Destacamos a participação dos bancos de investimentos no processo de abertura de capital das empresas na bolsa brasileira. Nos últimos cinco anos, os bancos de investimentos tiveram uma atuação significativa neste processo, conhecido pelo mercado de ações como IPO⁷.

O termo IPO se popularizou no final da década de 90, quando houve o “boom” da *Internet*. Nos últimos tempos a expressão tem estampado nas páginas de jornais, informando abertura do capital de diversas empresas nacionais e multinacionais.

Para tentar evitar, ou minimizar efeitos de um conflito de interesse do banco coordenador de uma oferta pública, na formação de preços dos papéis da emissora, a Associação Nacional de Bancos de Investimentos (Anbid) definiu, em março de 2009, a regra de autorregulação do mercado de capitais.

A Anbid, entidade de apoio do mercado financeiro estimula o aperfeiçoamento do mercado de ações através de seu poder de autorização, onde também se preocupa em proteger o pequeno investidor, dando mais transparência ao relacionamento do coordenador com a emissora.

O mercado de valores mobiliários brasileiro negocia, predominantemente, ações, debêntures e quotas de fundos de investimento. São títulos com valor financeiro, que podem ser ações, bônus de subscrição, (preferência na compra de novas ações), debêntures (títulos que as empresas emitem e que garantem aos compradores uma remuneração certa em prazos definidos) ou notas promissórias (títulos de crédito emitidos pelas empresas, que dão a seu titular o direito de crédito contra a emitente).

Os Sistemas *Homebroker*

Ao longo dos anos a Bm&cfBovespa investiu significativos recursos para facilitar as negociações com valores mobiliários em seu recinto. Atualmente oferece uma moderna tecnologia que permite tanto os

7. A expressão é formada pelas primeiras letras das palavras inglesas Initial Public Offering, isto é, Oferta Pública Inicial. É essa nomenclatura que marca o início das vendas de ações das companhias abertas.

grandes quanto pequenos investidores, terem segurança, mobilidade e facilidade em suas negociações, principalmente com ações. É nítida a expansão e o desenvolvimento recentemente experimentados pelo mercado de valores mobiliários brasileiro.

A ampliação do horário do pregão, a facilidade de acesso à informação, a possibilidade de exercer o manejo de risco, a redução dos custos operacionais, o aperfeiçoamento da educação financeira, dentre outros fatores, alteraram irreversivelmente o perfil do investidor brasileiro, atraindo mais indivíduos para o ambiente bursátil e ultrapassando os limites do próprio mercado financeiro, influenciando diretamente na educação da população. Apesar de os primeiros anos subsequentes à implantação do sistema não terem sido tranquilos para a economia brasileira, o *Homebroker* seguiu seu desenvolvimento e em pouco tempo já se tornava uma ferramenta de crescimento econômico relevante para o sistema financeiro do país, auxiliando o Brasil a fortalecer sua economia.

A criação do sistema que permite a negociação de papéis pela *internet* é apontada como uma das fortes razões para o aumento da presença do pequeno investidor na estrutura societária das empresas – o que é bem visto pelos majoritários, ao indicar liquidez⁸ maior e volatilidade⁹ menor.

De abril a dezembro de 1999, a participação do *Homebroker* no volume de negociações da Bm&fBovespa passou de 0,01% para 0,77%. Mesmo diante das dificuldades enfrentadas pelo mercado de ações.

Ocorreu a redução no número de companhias listadas na Bovespa, que caíram de 550 em 1996 para 440 em 2001. É possível ressaltar que o volume de negociações de 1999 a 2006 obtiveram pequenos crescimentos comparado ao ano de 2007. O volume negociado passou de mais R\$6 bilhões em 2006 para mais de R\$15 bilhões em 2007, correspondendo então, por um crescimento de aproximadamente 154%.

Para os analistas de mercado, o comportamento evidenciado no ano de 2007 foi um dos mais impressionantes, acompanhando a expansão

8. Conceito econômico que considera a facilidade com que um ativo pode ser convertido em dinheiro.

9. Em finanças é a variação das cotações de um determinado ativo em determinado período.

vivida por todo o mercado de ações, nos meses de janeiro, fevereiro, julho, agosto, setembro, outubro e novembro o *Homebroker* registrou novos recordes, superando as marcas anteriores.

O ano de 2008 parecia seguir o mesmo ritmo, após recordes registrados em janeiro, fevereiro, abril e maio, alcançando, neste último, a histórica marca de R\$36,79 bilhões em volume de negociações, representando 14,03% do volume total de negociações da *Bm&fBovespa* e atingindo 267.074 investidores.

Contudo, a instabilidade mundial desencadeada pela crise no setor imobiliário dos EUA, afetou os investidores usuários do *Homebroker*, interrompendo a seqüência de recordes. Em julho o volume não ultrapassou os R\$25,82 bilhões com 11% do total. O número de investidores limitou-se a 190.380. As previsões eram que no curto prazo estes números seriam ainda mais reduzidos, enquanto durasse a crise.

As negociações realizadas via *Homebroker* registraram, em outubro de 2009, seis recordes: volume total de R\$60,99 bilhões, ante R\$44,20 bilhões em setembro; volume médio diário de R\$2,90 bilhões, ante R\$2,10 bilhões; quantidade de negócios de 5.973.285, ante 4.474.883; média diária de negócios de 284.442 ante 213.090 no mês anterior; valor médio por negócio foi de R\$12,81 mil, ante R\$10,86 mil e a participação no volume financeiro do mercado de ações de 19,80% ante 19,40 %.

A participação no número de negócios alcançou 32,60%, ante 31,30% em setembro. A quantidade de investidores com ofertas colocadas ficou em 249.027, ante 215.861 no período anterior. Em outubro, o número de corretoras que ofereceram o serviço foi de 67, uma a menos do que no mês anterior.

Para aqueles que querem se precaver, a diversificação entre renda variável e renda fixa é bastante aconselhável na medida em que eventuais perdas em determinada aplicação possam ser recompensadas, parcialmente ou integralmente, com outros investimentos.

Segundo Malacrida (2007, p.34), “o risco operacional diz respeito à possibilidade de perda devido a falhas de sistema, falhas humanas ou controles inadequados.” Não há sistema perfeito e tampouco independente. Os sistemas são interligados e interdependentes. Observando sua configuração, podemos identificar algumas fragilidades que lhe conferem risco operacional.

No que tange ao *Homebroker*, algumas dessas vulnerabilidades é a dependência do próprio computador ou semelhante. Uma avaria no equipamento pode retirar o investidor do mercado por algum tempo. O funcionamento do computador também depende da disponibilidade de eletricidade. A falta de energia pode privar o usuário do acesso ao mercado. Não obstante haver *notebooks* e *nobreaks* que garantem o funcionamento ainda que o fornecimento de energia seja interrompido, a autonomia desses equipamentos é limitada. A conexão à *internet*, seja discada, banda larga, ondas de rádio ou outra qualquer, pode sofrer interrupções, inviabilizando a execução de operações eletrônicas.

Outro fator de grande relevância é a segurança digital. A fim de garantir um ambiente eletrônico de negociações seguro aos usuários do sistema, a Bm&fBovespa e as sociedades corretoras investem fortemente em recurso tecnológicos como chaves de segurança, criptografia na assinatura, *firewall*, além de buscarem certificações internacionais de empresas especializadas em segurança de *internet*.

Há alguns riscos que devem ser observados quando da utilização da ferramenta *Homebroker*. O que mais gera impactos jurídicos vem a ser o risco operacional do uso da *internet* e a responsabilidade das corretoras com a segurança da informação. O serviço de *Homebroker* possui regulamentação própria e exige prévia autorização da Bm&fBovespa, que exige que as corretoras cumpram alguns requisitos, entre eles, a necessidade de instalação, por parte da corretora, de mecanismos de proteção contra acessos indevidos.

É fato de que o investimento em ações é considerado aplicação de alto risco, por este motivo são os investimentos capazes de gerar grandes rendimentos no curto, médio e longo prazo.

Procedimentos Metodológicos

Com relação à classificação da pesquisa escolheu-se a exploratória, que segundo McDaniel & Gates (2003, p.30) é em geral de pequena escala, e realizada para definir a natureza de um problema, para melhorar a compreensão de um problema e do ambiente em que ocorre e neste caso, sobre a utilização do *Homebroker* no mercado de ações brasileiro.

Conforme McDaniel & Gates (2003, p.372), adotou-se o tipo de amostragem não-probabilística aleatória, que inclui elementos de uma população selecionados de maneira não aleatória, na base da conveniência, no nosso caso, os pessoas existentes em base de dados pessoal, porque são fáceis e baratos de encontrar, porém, com a vantagem de poder ter certeza de obter informações de um corte transversal representativo da população de interesse.

Assim, os dados primários foram obtidos por meio de questionário do tipo semi-estruturado, desenvolvido pelos autores eletronicamente no Encuesta Facil disponibilizado em <<http://www.encuestafacil.com/RespWeb/Qn.aspx?EID=573130/>> em outubro de 2009. Para McDaniel & Gates (2003, p.352) com uso de questionários na Internet, os entrevistados completam a pesquisa e os dados são automaticamente coletados e tabulados. De acordo com Moreira (2002), as perguntas possuem uma ordem, no entanto, por ser respondida on-line foi permitido aos pesquisados liberdade de avançar e retroceder para opinarem livremente. Nesse sentido, a população alvo da pesquisa foi constituída por 177 pessoas existentes em base de dados dos pesquisadores que responderam as questões.

No questionário formulou-se perguntas fechadas, semi-abertas, abertas, de múltipla escolha, de avaliação, questões de fato, questões de ação e de intenção, conforme descreve Lima (2004, p.50-71). O questionário apresentou-se com 11 (onze) perguntas. O primeiro bloco contemplou os dados sobre o perfil dos respondentes, sobre investimento em ações, meios utilizados para investimento, sobre o *Homebroker* e os motivos pelos quais muitas pessoas não investem no mercado de ações. Não houve participação nenhuma dos pesquisadores, ou seja, o questionário ficou a disposição dos respondentes no ar, on-line, e foi preenchido e coletado pelo sistema do *EncuestaFacil*.

Resultados e Discussão da Pesquisa

Foi realizado o teste de normalidade, que segundo Corrar, Paulo e Dias Filho (2007, p.41) serve para verificar se “os dados devem te uma distribuição que seja correspondente a uma distribuição normal” o que ajuda obter a normalidade multivariada, que no nosso caso foi normal conforme tabela 1.

Tabela 1 – Teste de Normalidade

One-Sample Kolmogorov-Smirnov Test

	Você já investiu ou investiu em ações?	Por que nunca investiu ou não investe mais em ações?	Você utiliza o "Homebroker" como ferramenta para investir?	Por que?	Como você conheceu o Homebroker?	Por que você prefere investir em ações por meio do Homebroker?
N	177	177	177	177	177	177
Noram Parameters ^{a,b}	Mean	2.21	1.58	1.54	2.03	1.75
	Std. Deviation	1.107	.495	.683	.734	.433
Most Extreme Differences	Absolute	.259	.383	.355	.233	.468
	Positive	.389	.383	.355	.233	.283
	Negative	-.244	-.383	-.216	-.230	-.468
Kolmogorov-Smirnov Z		5.177	5.094	4.720	3.098	6.230
Asymp. Sig. (2-tailed)		.000	.000	.000	.000	.000

a. Test distribution is Normal

b. Calculated from data.

Fonte: Output do SPSS

No teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov (CORRAR, PAULO e DIAS FILHO, 2007, p.45) que possui correção de significância, o que torna os resultados mais precisos, podemos afirmar que não existe evidências para rejeitar as variáveis.

Tabela 2 – Teste de Normalidade Kolmogorov-Smirnov

	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
	Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Você já investiu ou investe em ações?	.389	177	.000	.678	177	.000
Por que nunca investiu ou não investe mais em ações?	.259	177	.000	.812	177	.000
Você utiliza o “Homebroker” como ferramenta para investir?	.383	177	.000	.627	177	.000
Por que?	.355	177	.000	.719	177	.000
Como você conheceu o Homebroker?	.233	177	.000	.809	177	.000
Por que você prefere investir em ações por meio do Homebroker?	.468	177	.000	.537	177	.000

a. Lilliefors Significance Correction.

Fonte: Output do SPSS

A pesquisa foi realizada com 177 pessoas e o perfil dos respondentes apresentou as seguintes características: 60% são homens entre 25 a 34 anos (51%), solteira (56%), sem filhos (59%), com superior completo (46%), com renda de R\$ 1.001,00 a R\$ 3.000,00 (45%). apesar de o número de mulheres estar crescendo, a grande maioria, que investe neste tipo de ativos, ainda é de homens.

Tabela 3 – Perfil dos Respondentes

Categorias	Respondentes
Sexo	60% homens
Idade	51% entre 25 a 34 anos
Estado Civil	56% Solteira
Filhos	59% sem filhos
Escolaridade	46% com superior completo
Renda	45% com renda de R\$ 1.001,00 a R\$ 3.000,00

Fonte: Coleta de dados.

A maioria absoluta (71%), nunca investiu em ações, sendo 35% por falta de dinheiro e 32% por falta de conhecimento. Mesmo assim, considerando que a maioria das pessoas desconhecem essa forma de investimento, a participação dos investidores pessoa física, no volume total da Bm&fBovespa, passou de 29,40% em janeiro para 32,60% registrado no mês de outubro¹⁰.

Das 25 pessoas que afirmaram investir no mercado de ações, 44% utilizam o *Homebroker* e 56% não. Dos 14 investidores de ações que não utilizam o *Homebroker*, 58% justificaram não conhecer a ferramenta. Dos que utilizam (44%), que somam 11 investidores, alegam utilizar a ferramenta por indicação de conhecidos. Apesar dos números serem em uma pequena escala do real, verifica-se a falta de conhecimento do investidor de baixo capital, o que vai à contra mão das informações disponíveis no mercado.

Como o simulador do FolhaInvest, o investidor pode se especializar lendo jornais como, Valor Econômico, Gazeta Mercantil, além das páginas de economia dos jornais locais. Encontra-se também revistas que visam facilitar o entendimento e acompanhamento do mercado acionário, como: Infomoney, Capital Aberto, Seminários, Isto é Dinheiro, Exame, Estadão Investimentos entre outras. Na *internet* a gama de informação é ainda maior, sites como da CVM, Bm&fBovespa, ADVFN e Ancor. O investidor consegue informações e pode assistir palestras gratuitas em feiras e eventos, como por exemplo a Expo Money.

10. Dados da Bm&fBovespa

Finalizando nossa pesquisa, dos 11 usuários que afirmaram investir em ações, por meio do *Homebroker*, todos utilizam essa ferramenta porque podem acompanhar o preço das ações em tempo real, além de efetuar operações de compra e venda, sem que haja prévia aprovação da corretora e 5 deles completaram a resposta afirmando também investir porque não precisam de um valor mínimo para operar.

De acordo com Mauro Halferd:

O Homebroker permite a democratização da informação. A sua grande vantagem é reunir um grande número de informações e ferramentas a um custo baixo, sem depender dos sistemas de pesquisas dos bancos, que acabam sendo mais caros e demorados (Halferd, 2009, p.54).

Por tanto, pode-se dizer que o *Homebroker* é um sistema ágil e dinâmico, que oferece todas as informações necessárias para se operar com segurança total e grande estabilidade, proporcionando ao investidor vantagens compensadoras.

Observamos que o investidor brasileiro não tem o hábito, nem a cultura, de investir seu capital no mercado de ações. Tradicionalmente a maioria dos brasileiros investe na caderneta de poupança. O que mostra duas coisas: sua aversão a risco e falta de esclarecimento dos agentes financeiros sobre outras possibilidades de investimentos no mercado de capitais. Uma tendência de não correr risco faz com que a maioria opte por investir nos ativos de renda fixa, por acharem que é menos arriscado do que investir em renda variável. Os investidores americanos, ao contrário dos brasileiros, investem suas economias em ações de empresas sólidas e boas pagadoras de dividendos, o que mostra como a cultura faz diferença. Para que mais pessoas tenham o conhecimento de que essa ferramenta existe e assim, aumentar ainda mais o volume de participantes pessoas físicas que investem no mercado acionário, são necessárias ações afirmativas de marketing no sentido de esclarecer as vantagens, desvantagens e riscos que oferecem os mercados de ações.

Considerações Finais

Na economia mundial, a popularização do mercado de capitais mostrou-se fundamental para a manutenção da credibilidade da Bolsa do Brasil, e o *Homebroker* foi o principal instrumento empregado para o alcance desse objetivo.

A intenção da pesquisa foi orientar e influenciar pessoas que tem interesse de investir no mercado acionário, mas lhes falta o conhecimento básico. Nessa busca encontramos um cenário onde muitas pessoas não investem no mercado de ações por acharem que é necessário um grande valor monetário. Com essa pesquisa comprovamos que não. Hoje, com a tecnologia do *Homebroker* percebemos que, qualquer pessoa que tenha acesso a um computador com *internet* consegue comprar ações e movimentar o mercado acionário.

Como todo investimento financeiro, na bolsa de valores ou mercado de ações, existe riscos, o qual varia de acordo com o perfil de cada investidor. Com o conhecimento apropriado e o acompanhamento contínuo, por se tratar de um mercado volátil, é possível que estes riscos sejam minimizados, proporcionando a oportunidade de maiores ganhos.

No ano de lançamento do *Homebroker*, o volume de negociações da Bm&fBovespa cresceu 76 vezes, superando esse crescimento nos anos decorrentes chegando a R\$19,5 bilhões de negociações no ano de 2007, só não conseguiu superar o recorde em 2008 devido à crise no setor imobiliário dos EUA, mas o mercado recuperou-se fazendo com que em Julho de 2009, o número de investidores via *Homebroker* superasse todas as expectativas de crescimento. Hoje, pelo o que foi analisado em nossa pesquisa, observamos que a tendência do mercado é continuar em ascensão.

Dessa forma, com base nos elementos de convicção, consideramos que o *Homebroker* constitui-se numa inovação determinante para o desenvolvimento do mercado de valores mobiliários brasileiro. O sucesso alcançado até o momento não encerra a sua participação, pois o *Homebroker* demonstra possuir forças para crescer e atrair um número maior de brasileiros para o mercado de capitais, expandindo e fortalecendo ainda mais o mercado brasileiro.

Conforme pesquisa, confirmou-se nossa hipótese, as pessoas não investem no mercado acionário por falta de conhecimento e de dinheiro.

Analisamos que, o brasileiro não tem o hábito de investir em ações, por falta de divulgação e incentivo a essa prática, apesar da facilidade tecnológica do mercado. Porém, esses investimentos do investidor pessoa física, estão conquistando e ampliaram o espaço gradativamente dentro deste mercado acionário. Além de mostrar interesse, estão investindo suas economias em ações, mas ainda falta muito para chegar a quantidade de investidores dos EUA chegam à 70% da população. Outra afirmação que se confirma, é o quanto este mercado de pequenos investidores tem de capacidade para crescer.

É possível analisar, no decorrer de nosso trabalho, que os brasileiros não tem o incentivo para investir em ações. Porém, existem alternativas para aprofundar o conhecimento. Caso o investidor tenha esse interesse ele pode buscar cursos gratuitos na própria Bm&fBovespa e participar de palestras e eventos na feira da Expo Money, que é reconhecida por levar informação relevante e conhecimento para quem quer aprender a administrar as suas finanças pessoais e conhecer as diversas opções de investimentos disponíveis no mercado.

Contudo, recomendamos que para qualquer tipo de investimento, principalmente no mercado acionário, o investidor deve sempre pesquisar e avaliar os riscos antes de investir seu capital. Preocupando em atualizar seus conhecimentos e fazendo reciclagem em cursos, fóruns, palestras, eventos e conversas com outros investidores mais experientes no mercado.

A presente pesquisa apresenta algumas limitações, a saber: (a) trata-se de uma investigação empírica, conduzida com pessoas dos relacionamentos dos pesquisadores em outubro de 2009, portanto, não se refere esta pesquisa a qualquer outro período de tempo, outra região geográfica ou objeto; (b) os pesquisados foram convidados a responder questionários específicos, presumindo-se que as respostas obtidas foram dadas efetivamente pelos respondentes aquém os questionários foram endereçados eletronicamente e expressam a opinião dos respondentes. Dessa forma, apenas este conjunto de respostas foi levado em conta; (c) os dados coletados foram analisados por técnicas estatísticas acima descritas, consideradas adequadas à tipologia ordinal dos dados, pelo que os resultados das análises não levam em conta outras possíveis observações decorrentes do uso de outros instrumentos analíticos.

A pesquisa também é limitada pelos seguintes aspectos: (a) trata-se de uma pesquisa não-probabilística e, por este fato, não é possível extrapolar os resultados para outras pessoas; (b) os resultados obtidos referem-se apenas ao conjunto de respondentes pesquisados considerando-se que as respostas aos questionários exprimem, de fato, o pensamento dos respondentes.

Referências bibliográficas

- ANDERSEN, Carlos Eduardo. *Homebroker: Como Investir Em Ações Via Internet*. São Paulo: Ciência Moderna, 2006.
- BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS. Bm&fBovespa. Detalhes Diários. Disponível em: <http://www.acionista.com.br/bovespa/indice_bovespa_2009.htm>. Acesso em: 8 Ago. 2009
- BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS. Bm&fBovespa. Notícias. Disponível em: <<http://www.bmfbovespa.com.br/portugues/tecnologia.asp>>. Acesso em: 7 Mar. 2009.
- BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS. Bm&fBovespa. Mega Bolsa: Manual do Usuário Segmento BOVESPA. V. 8.0. Disponível em: <<http://www.bovespa.com.br/pdf/ManualMegaBolsaCompleto.pdf>>. Acesso em: 21 maio 2009.
- BRASIL. LEI n.º 6.385, de 7 de Dezembro de 1976. Dispõe sobre o mercado de valores mobiliários e cria a Comissão de Valores Mobiliários. Brasília, D.O.U., 7 de dezembro de 1976. Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br/port/atos/leis/6385.asp>>. Acesso em 20 de novembro de 2009.
- BRASIL. Comissão de Valores Mobiliários (CVM). *Negociações "on-line"*. Caderno CVM. Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br/port/protiniv/caderno5.asp>>. Acesso em: 23 jul. 2009.
- CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio; RUDGE, Luiz Fernando. *Mercado de Capitais – O que é, como funciona*. São Paulo: Elsevier, 2009.
- CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcino. *Metodologia Científica*. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- CORRAR, Luiz J.; PAULO, Edilson. & DIAS FILHO, José Maria. (Coords.). *Análise Multivariada para Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia*. São Paulo: Atlas, 2007.
- GITMAN, Lawrence J. *Princípios de Administração Financeira*. São Paulo: Pearson, 2007.

- HALFERD, Mauro. In: *APOSTILA do curso – Bolsa de Valores – Módulo Completo* Disponível em: <<http://www.scribd.com/doc/16566078/Apostila-do-curso-BOLSA-DE-VALORES-MODULO-COMPLETO>>. Acesso em: 07 nov. 2009.
- LIMA, Manolita Correia. *Monografia: A Engenharia da Produção Acadêmica*. São Paulo: Saraiva, 2008
- MALACRIDA, Mara Jane Contrera – *Curso de Mercado Financeiro – Tópicos Especiais – Risco de Mercado*. São Paulo: Atlas – 2007.
- MCDANIEL, Carl. & GATS, Roger. *Pesquisa de Marketing*. São Paulo: Pioneira, 2003.
- MEIRELES, Manuel. *Arte de Opererar na Bols@ Pela Internet*. São Paulo: Arte & Ciência, 2000.
- PIAZZA, Marcelo C. *Bem-Vindo à bolsa de valores: para Iniciantes*. São Paulo: Novo Conceito, 2008.
- RODRIGUES, Flavio. *Homebroker: Investimentos E Lucros Sem Fronteira*. São Paulo: Totalidade, 2006.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 2008.

Recebido em: abril de 2010

Aprovado para publicação em: junho de 2010